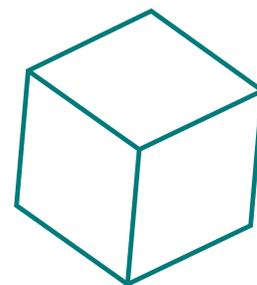




Guia do Professor

2023 - 2025





Caro Professor (a),

Seja bem-vindo(a) ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional! Contamos com sua valiosa colaboração para que esse projeto seja implementado com sucesso!

Nosso objetivo é o de promover uma formação técnica de qualidade para estudantes de escola pública e, para isso, a sua atuação é a nossa maior ferramenta. É importante salientar as oportunidades que os cursos técnicos podem oferecer a esses 237 jovens de 7 municípios cearenses que estarão juntos conosco nesta jornada.

Para facilitar o entendimento sobre o projeto, elaboramos esse guia com informações gerais acerca do funcionamento dos cursos e algumas diretrizes pedagógicas e administrativas.

1. OFERTA GERAL

Curso	Carga Horária	Municípios	Escolas	Execução do Curso			
				Início	Turma	CH semanal 2023	CH semanal 2024
Administração	800h	Monsenhor Tabosa	EEM do Campo Florestan Fernandes	A partir de 13/03/23	2ª série	10h	12h
Agroecologia	1.200h	Canindé	EEM Filha da Luta Patativa do Assaré	A partir de agosto/23	1ª série	10h	12h
		Madalena	EEM João dos Santos Oliveira	A partir de agosto/23	1ª série	10h	12h
		Ocara	EEM Francisca Pinto	A partir de agosto/23	1ª série	10h	12h
Agropecuária	1.200h	Quixeré	EEM Joaquim Rodrigues De Lima	A partir de 13/03/23	1ª série	10h	10h
Guia de Turismo	800h	Aquiraz	EEMTI Lia Sidou	A partir de 13/03/23	2ª série	10h	10hw
		Juazeiro do Norte	EEMTI Dom Antonio Campelo De Aragão	A partir de 13/03/23	2ª série	10h	10h



2. COORDENAÇÃO LOCAL E HORÁRIO SEMANAL DE AULAS

CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	HORÁRIO - AULAS	COORDENADORAS/ES LOCAIS	CONTATOS
Administração	Monsenhor Tabosa	4ª – 13h às 17h 5ª – 7h30 às 11h35	Zilda da Conceição de Sousa da Luz	(88) 99208-2625
Agroecologia	Canindé	A partir de agosto/2023		
	Ocará			
	Madalena			
Agropecuária	Quixeré	2ª – 9h45 às 11h25 3ª – 13h às 16h15 5ª – 9h45 às 11h25 6ª – 14h30 às 11h25	Maria Rozangela Rodrigues das Chagas	(88) 99983-3112
Guia de Turismo	Aquiraz	2ª – 9h às 10h40 5ª e 6ª – 9h às 10h40 e 13h às 14h40	Renato Lobo de Castro	(85) 98863-3430
	Juazeiro do Norte	3ª – 9h50 às 11h30 4ª – 15h às 16h40 5ª – 9h50 às 11h30 e 13h às 14h40 6ª – 8h40 às 10h40	Cássia da Silva	(88) 98834-7964

3. ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES DO IFTP

- ✓ Ser pontual e assíduo;
- ✓ Informar com antecedência ao Coordenador Local, no caso de ausência;
- ✓ Recuperar aulas mediante cronograma definido pela coordenação local e de ensino;
- ✓ Seguir o calendário de aulas do curso;
- ✓ Observar cronograma de Sábados Letivos e estimular a participação dos alunos;
- ✓ Seguir as diretrizes pedagógicas estabelecidas nos Planos de Curso e cumprir a Ementa do Componente Curricular;
- ✓ Planejar as aulas com antecedência;
- ✓ Elaborar e executar o planejamento, registro, avaliação e análise das aulas realizadas;
- ✓ Preservar o Tempo Pedagógico (Garantir a carga horária/dia);
- ✓ Seguir as diretrizes de avaliação dos cursos;
- ✓ Preencher diariamente a caderneta eletrônica (SIGPRONATEC) após a realização das aulas e demais instrumentais do programa, quando solicitado;

- ✓ Observar as normas das Unidades Escolares onde os cursos serão ofertados;
- ✓ Solicitar com antecedência material didático disponível junto à coordenação local;
- ✓ Apresentar com antecedência o cronograma das visitas a empresas, aulas de campos e eventos ao coordenador local e/ou regional;
- ✓ Solicitar com antecedência a utilização dos demais ambientes da escola, tais como: Laboratório de informática, Multimeios, dentre outros;
- ✓ Ser proativo;
- ✓ Ser corresponsável pelo desenvolvimento dos cursos;
- ✓ Utilizar material didático disponível;
- ✓ Incentivar desenvolvimento do Projeto de Vida dos estudantes.

4. DIRETRIZES ADMINISTRATIVAS/ FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

- a) Os cursos serão ofertados em Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e Escolas do Campo da rede estadual de ensino (SEDUC);
- b) As disciplinas serão desenvolvidas por módulo, de forma contínua até a finalização da carga horária prevista, ou 2 disciplinas concomitantes, de acordo com a lotação proposta pela coordenação de ensino, diante de demanda específica;
- c) Utilização dos ambientes:
 - Haverá uma sala de aula disponível para a turma do IFTP;
 - Alguns ambientes das escolas podem ser disponibilizados, contudo, deverá ser agendado previamente junto ao Coordenador Local. Sendo o docente responsável pelo ambiente no período de utilização;
 - Deverá ser observado o regimento interno das escolas;
 - O apoio direto ao professor do IFTP é o coordenador local.
- d) Aulas de Campo/ Visita Técnica:
 - Mediante Projeto Escrito;
 - Necessária a autorização escrita dos pais dos estudantes;
 - Agendamento prévio com a coordenação local.
- e) Recuperação de aulas
 - O professor deverá registrar no SIGPRONATEC o dia da falta, bem como a posterior data de recuperação;
 - A recuperação de aulas deve ocorrer de acordo com a data sugerida pela Coordenação de curso;
 - O professor deverá recuperar a aula durante o período da disciplina.

f) Autorização Temporária

Para atuar no Ensino Médio, o professor do IFTP que não tiver licenciatura deverá obter uma autorização temporária do Conselho Estadual de Educação. Para isso, deverá entregar na Secretaria da UNEP os seguintes documentos:



1. Requerimento preenchido (Modelo padrão da SEDUC);
 2. Comprovante de residência;
 3. Declaração da entidade mantenedora ou diretora da instituição de ensino que pretende contratar o candidato, especificando disciplina, turma e turno (solicitar pelo e-mail ensino.pronatec@uece.br);
 4. Duas fotos iguais, na dimensão 3x4 (não pode ser cópia ou impressa);
 5. Fotocópia legível do RG (Identidade) e CPF;
 6. Fotocópia do diploma e histórico escolar legível;
 7. Se estrangeiro, carteira Modelo 19 ou equivalente
- g) Faltas e justificativas de ausência
- Sempre que possível, o professor deverá comunicar a falta ao coordenador local com antecedência;
 - Em caso de atestados médicos, enviar para o e-mail do coordenador local com cópia para analea.bastos@uece.br ou entregar ao coordenador local.
- h) Utilização do material didático
- Foram elaboradas apostilas, conforme as ementas de cada disciplina. Estas serão disponibilizadas para os professores em formato digital.
 - A apostila da disciplina Informática Básica e Ética e cidadania é comum para todos os cursos;
 - Para as disciplinas que não possuem apostila disponível, fica sob responsabilidade do professor lotado elaborar o material a ser utilizado em sala, conforme a ementa da disciplina.
 - O Programa dispõe de uma biblioteca virtual, que pode ser acessada em bibliotec.uece.br. Nessa plataforma, há materiais básicos e complementares para livre acesso de estudantes e de professores.

- i) Material de expediente e recursos pedagógicos
 - Há um kit padrão de material de expediente disponível para os professores no local dos cursos, composto de: pincel, apagador, papel A4, papel madeira, cartolinas, extensão elétrica, canetas, fita gomada, grampeador e clips;
 - O programa IFTP **não dispõe de recursos como** projetor, som, televisão, dentre outros;
- j) Para acesso aos recursos das instituições/escolas, o docente deverá ver a disponibilidade junto ao coordenador local, mediante agendamento e antecedência.
- k) Calendário escolar
 - O calendário IFTP está sujeito a alterações, de acordo com o calendário de cada escola e especificidades dos municípios. (disponibilidade de transporte para os sábados letivos, feriados regionais, recessos etc.)
 - Alguns feriados municipais não foram previstos nos calendários, de forma que deverão ser ajustados de acordo com a necessidade de cada região.



5. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Esfera conceitual

A avaliação deve ser entendida enquanto um instrumento para diagnosticar o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, uma ferramenta que auxilia o docente a desenvolver sua disciplina mediante os resultados dessa avaliação, contribuindo de maneira significativa para que o professor reflita sobre sua ação pedagógica.

A avaliação deve subsidiar o docente para “tomada de decisões” e “planejamento de aulas” diante dos resultados encontrados. Dito isto, mais que unicamente aferir, a avaliação deverá orientar as intervenções que se fizerem necessárias para suprir as necessidades apresentadas pelos alunos, bem como informar os avanços obtidos pelos estudantes neste processo. Diante do exposto, apresentamos os aspectos que devem ser incorporados na prática avaliativa:

- ✓ Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- ✓ Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ Inclusão de atividades contextualizadas;

- ✓ Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- ✓ Disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- ✓ Adoção de estratégias e metas cognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- ✓ Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- ✓ Discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios, a fim de integrar os saberes sistematizado do curso, consolidando o perfil do trabalhador cidadão, com vistas a (re) construção do saber escolar.

Critérios de avaliação

a) PREVALÊNCIA QUALITATIVA

- Valorizar os avanços dos alunos;
- Não utilizar a avaliação com um instrumento de barganha ou de ameaça;
- Analisar competências;
- Significar o erro;
- Analisar pertinência de alguns tipos de avaliação mediante a realidade do aluno que irá estudar em turno integral.

b) TRANSPARÊNCIA

- Informar critérios de avaliação;
- Devolver as provas para os alunos;
- Corrigir as avaliações em sala de aula;
- Quando necessário, rever a avaliação;
- Orientar os alunos para desenvolvimento de avaliações não tradicionais.

c) AUTOAVALIAÇÃO

- A avaliação aplicada aos alunos serve de parâmetro para avaliar a ação pedagógica do professor;
- Quando necessário, rever metodologias e estratégias para garantir o processo de aprendizagem.
- Promover espaços para a autoavaliação do aluno, assim ele pode refletir sobre seu papel no processo de aprendizagem.

Além dos critérios apresentados para o processo avaliativo, um aspecto ainda mais relevante é a coerência entre o cotidiano de sala de aula e a avaliação que se aplica através dos vários instrumentos possíveis. Caso o professor utilize instrumentos inéditos aos que são utilizados em sala, provavelmente os alunos não terão êxito na avaliação.

Dito isto, os estudantes podem não ter bom aproveitamento em determinado tipo de avaliação, mas isso não significa que ele não tenha capacidade de aprender. Determinados instrumentos funcionam para alguns alunos e para outros, não. O professor deve testar outras possibilidades de avaliar durante a recuperação paralela, antes de encerrar o processo avaliativo com a reprovação do estudante.

Importante priorizar instrumentos que possibilitem avaliar o raciocínio e a criatividade do aluno, em detrimento de instrumentos que se restrinjam à memorização de conteúdo. Igualmente importante, é oportunizar situações-problema que se aproximem das situações reais que serão vivenciadas pelos alunos no desempenho de sua função como profissionais.

Rotina de avaliação

a) O PROFESSOR DEVERÁ REALIZAR 03 AVALIAÇÕES POR DISCIPLINA:

- **AP1 – Avaliação Parcial 1:** atividade realizada em grupo (equipe de 3 a 5 membros) com pontuação de 0,0 a 10,0; **Ex.:** Seminários, oficinas, trabalho de pesquisa, apresentação artísticas pertinente com a disciplina desenvolvida em sala de aula, entre outras.
- **AP2 – Avaliação Parcial 2:** atividade de pesquisa individual com pontuação de 0,0 a 10,0; **Ex.:** Elaboração de mapas conceituais de determinado assunto/tema, provas, entre outras.
- **AF – Avaliação Final:** atividade individual com pontuação de 0,0 a 10,0. **Ex.:** Prova escrita com questões dissertativas, objetivas, avaliação prática (no caso das disciplinas técnicas), etc.
- A média para aprovação será 6,0 (seis) – a mesma da rede estadual de ensino. Portanto, o aluno deverá obter 18 (dezoito) pontos no final de cada disciplina para ser aprovado.

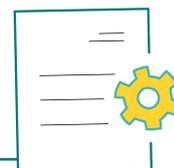
b) A média final é obtida através da média aritmética simples:
 $AP1 + AP2 + AF \div 3 = \text{Média Final}$

c) Caso o aluno não consiga atingir a média, o professor aplicará uma avaliação de recuperação paralela e, posteriormente, recuperação final, onde o aluno deverá atingir nota 6,0.



- d) Os professores deverão fazer um levantamento dos alunos com a média aritmética abaixo de **6,0**, e apresentar à coordenação local, junto com a estratégia de recuperação dos referidos alunos. A mesma poderá ser enviada através de e-mail p/ coordenação local.
- e) Recuperação final
- A recuperação final, assim como a paralela, é um direito do aluno garantido pela LDB, e regulamentada pela Resolução Nº 384/2004, do Conselho Estadual de Educação.
 - O aluno terá direito a prova de recuperação final. (Ao final da disciplina)
 - As estratégias utilizadas, nesse momento, precisam ser as mais diversificadas possíveis.
 - Em caso de reprovação, o professor deverá preencher o relatório de reprovação (disponibilizado pela coordenação local) informando as competências que o aluno não desenvolveu, bem como as intervenções que foram feitas no processo de recuperação do aluno no decorrer da disciplina. Por fim, a justificativa para a reprovação deve ser anexada à prova de recuperação.
- f) Orientações gerais
- A medida em que se percebe as dificuldades apresentadas pelos alunos através das avaliações, necessário se faz pensar estratégias diferenciadas que alcancem esses estudantes.
 - Quanto mais cedo essas dificuldades sejam detectadas, e feitas as devidas intervenções, maiores as chances que os alunos acompanhem o ritmo de aprendizagem estabelecido para a turma, evitando a reprovação e desistência.
 - Para a realização desse processo de recuperação, podem ser organizados trabalhos com monitoria, trabalhos de pesquisa, estudo dirigidos, dentre outros.
- g) Após avaliação final, os professores devem preencher a caderneta eletrônica (SIGPRONATEC).
- h) Receberá Certificado de Profissional Técnico de Nível Médio o estudante que concluir o Ensino Médio e obtiver o mínimo de 75% de frequência e atingir a média final de no mínimo 6,0 em cada disciplina.

QUEM SOMOS NÓS?



Nossa equipe conta com 237 estudantes das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio Público de 7 diferentes municípios com o trabalho e apoio de:

- **Hidelbrando dos Santos Soares**
Coordenador Geral
- **José Nelson Arruda**
Coordenador Adjunto (nelson.arruda@uece.br)
- **Germana Costa Paixão**
Coordenadora de Ensino (germana.paixao@uece.br)
- **Ana Léa Bastos Lima**
Assessora pedagógica da Coordenação de Ensino (analea.bastos@uece.br)
- **Eleonora Figueiredo Coreia Lucas de Moraes**
Assessora pedagógica da Coordenação de Ensino (eleonora.morais@uece.br)
- **Danilo Barbosa Granja**
Coordenador Financeiro (danilo.granja@uece.br)
- **Janayna Braga Sousa**
Coordenadora Administrativa (janayna.braga@uece.br)
- **Fernando Antônio Alves dos Santos**
Coordenador de Desenvolvimento (fernando.santos@uece.br)
- **Thiago Costa Silva**
Assessor de Desenvolvimento (thiago.costa@uece.br)
- **Carlos Alexandre Melo Ribeiro Pereira**
Assessor de Desenvolvimento (alexandre.ribeiro@uece.br)
- **Fausto Sampaio**
Assessor de Desenvolvimento (fausto.sampaio@uece.br)
- **Paula Jamile Andrade Barcelos**
Assessora de Desenvolvimento (paula.jamile@uece.br)
- **Ângela Maria Saldanha Nobre Ferreira**
Secretária Escolar (angela.nobre@uece.br)
- **Getuliana Benjamim do Nascimento**
Secretária da Unidade de Educação Profissional (UNEP/UECE) (getuliana.benjamim@uece.br)

• **Coordenadores Locais:**

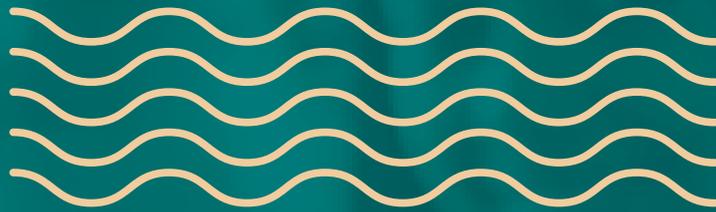
CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	ESCOLA	COORDENADORES LOCAIS
Administração	Monsenhor Tabosa	EEM FLORESTAN FERNANDES	Zilda da Conceição de Sousa da Luz
Agroecologia	Canindé	EEM FILHA DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ	Por definir
	Ocará	EEM FRANCISCA PINTO	Por definir
	Madalena	EEM JOÃO DOS SANTOS OLIVEIRA	Por definir
Agropecuária	Quixeré	EEM JOAQUIM RODRIGUES DE LIMA	Maria Rozangela Rodrigues das Chagas
Guia de Turismo	Aquiraz	EEMTI LIA SIDOU	Renato Lobo de Castro
	Juazeiro do Norte	EEMTI DOM ANTONIO CAMPELO DE ARAGÃO	Cássia da Silva

Caro (a) Professor (a), assim concluímos o guia do professor e esperamos que este documento possa auxiliar sua prática do dia a dia para o sucesso dos nossos jovens estudantes do IFTP.



Qualifica+

UECE | IFTP+



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE
QUALIFICA MAIS UECE | IFTP